



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Paulo Paim

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 218, II, 219 e 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Arnaldo Farias de Sá, acompanhada pelas seguintes homenagens: um minuto de silêncio e apresentação de condolências à sua esposa Regina, suas filhas Danyelle e Erica, aos netos, familiares, amigos e colegas.

JUSTIFICAÇÃO

Arnaldo Faria de Sá faleceu na manhã da última quinta-feira (17/06), na cidade de São Paulo, aos 76 anos de idade. Ele, que passou por tratamento de câncer, havia testado positivo para Covid-19 e estava internado e isolado desde a semana anterior no hospital Nova Star.

Paulistano, nasceu em 1945. Iniciou sua carreira profissional como office-boy. Foi contabilista, advogado e professor. Ex-presidente da Portuguesa de Desportos.

Atualmente, era vereador da cidade de São Paulo. Também exerceu o cargo de secretário Municipal de Esportes e de Governo da cidade de São Paulo e foi deputado federal por oito mandatos.



Eu tive longa convivência com o amigo Arnaldo, especialmente na Câmara dos Deputados. Eu o conheci na Assembleia Constituinte de 1988, fomos colegas. Depois, juntos, fundamos e coordenamos a Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Pública.

Em 1997, quando apresentei o projeto de lei nº 3.561, que previa a criação do Estatuto do Idoso, Arnaldo Faria de Sá abraçou a causa, foi membro da Comissão do Estatuto do Idoso, e teve papel fundamental na aprovação do Estatuto, que hoje é a Lei Federal nº 10.741 de 2003.

Parlamentar assíduo e comprometido com as causas sociais, ele é reconhecido como um dos principais defensores dos aposentados e pensionistas do serviço público e do INSS. Deixa um enorme legado em favor de toda a população brasileira e do Brasil.

O ex-vice-presidente da República, José de Alencar, dizia que “a vida pública é uma doação”. Sem dúvida, Arnaldo Faria de Sá representa todos os homens públicos que doaram seu tempo e sua vida em benefício do bem comum.

Fica a saudade e o exemplo de um amigo carismático, simpático e, sobretudo, de atuação firme em defesa do ideal de uma sociedade justa, fraterna e solidária.



Externo meu respeito e carinho pelo amigo Arnaldo Faria de Sá e expresso meus pêsames à sua esposa Regina, às filhas Danyelle e Erica, aos netos, familiares, amigos e colegas.

Sala das Sessões, 17 de junho de 2022.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)